ACADEMIA HUMANITÁRIA · HUMANITAIRES JOBS

Mini MBA IA e ação humanitária: trabalhar com o Claude e o Gemini

Material do curso · Semana 6 : Propostas de projeto e angariação de fundos: a IA como assistente de redação

Um programa de exatamente 3 meses (12 semanas, 144 horas) para utilizar os assistentes de IA Claude (Anthropic) e Gemini (Google) no trabalho humanitário, de forma útil, segura e responsável: funcionamento e limites, redação de pedidos, proteção de dados, ética e princípios humanitários, relatórios, propostas, análise de dados e MEAL, tradução e comunicação com as comunidades, pesquisa e verificação de fontes, desinformação e segurança, produtividade e automatização, política de utilização e implementação numa organização. Exercícios corrigidos, três exames mensais com estudos de caso e um diploma verificável da Academia Humanitária. Programa independente, sem parceria com a Anthropic nem com a Google.

https://humanitairejobs.org/pt/academia/mini-mba-ia-claude-gemini/semaine-6/

Documento gratuito da Academia Humanitária. Pode ser impresso e partilhado livremente para fins de formação, sem modificações.

Semana 6 : Propostas de projeto e angariação de fundos: a IA como assistente de redação

Objetivos

- Analisar um convite à apresentação de propostas com a IA: critérios, exigências, armadilhas e grelha de elegibilidade.
- Construir com a IA um primeiro rascunho de teoria da mudança, de quadro lógico e de narrativa, a partir dos dados da organização.
- Respeitar as regras dos doadores, evitar o texto genérico e manter uma proposta honesta e realista.

Analisar um convite à apresentação de propostas

Um convite à apresentação de propostas tem muitas vezes 30 a 80 páginas, com anexos. A IA ajuda a decompô-lo rapidamente, desde que lhe seja fornecido o documento completo:

- «Enumera todos os critérios de elegibilidade (organização, parceiros, zonas, montantes, duração) sob a forma de tabela, com a página de cada critério».
- «Enumera todos os documentos a fornecer e os formatos exigidos (número de páginas, tipo de letra, língua, anexos)».
- «Resume a grelha de avaliação e o peso de cada critério».
- «Que exigências corre o risco de esquecer um candidato com pressa?».

Depois, **verifique cada elemento no texto original**, sobretudo o prazo, o fuso horário, os montantes mínimo e máximo e as regras de cofinanciamento. Um único erro de elegibilidade faz rejeitar uma candidatura, por melhor que seja.

Decisão de concorrer ou não. Pergunte também: «Tendo em conta o nosso perfil [presença, experiência, orçamento anual, parceiros], que critérios cumprimos, quais são incertos e quais não cumprimos?». A decisão de concorrer continua a ser da direção.

Teoria da mudança e quadro lógico

A IA é útil para **estruturar a lógica** de um projeto a partir da sua análise de necessidades:

- propor uma teoria da mudança (se… então… porque…) com pressupostos explícitos;
- propor uma hierarquia de objetivos (objetivo geral, objetivo específico, resultados, atividades);
- sugerir indicadores SMART e os seus meios de verificação;
- verificar a coerência: cada atividade contribui para um resultado? Cada resultado tem um indicador?

Pontos de vigilância:

- As **metas quantificadas** e os **valores de referência** vêm dos seus dados e da sua capacidade real, nunca da IA.
- Prefira os **indicadores padrão** exigidos ou recomendados (normas Esfera, indicadores dos clusters, indicadores do doador): forneça a lista ao assistente.
- Os **pressupostos e riscos** devem refletir o seu contexto real: segurança, estação das chuvas, acesso, preços, autoridades.

Pedido-tipo. «Eis a nossa análise de necessidades e a lista de indicadores do cluster. Propõe um quadro lógico sob a forma de tabela. Não inventes nenhuma meta: deixa vazia a coluna das metas. Para cada indicador, indica se vem da lista do cluster ou se é uma proposta».

A narrativa: do primeiro rascunho ao texto da organização

Para as secções narrativas (contexto, justificação, abordagem, sustentabilidade, género, prestação de contas, localização), um método eficaz:

- **Os seus elementos primeiro**: enumere em tópicos os factos, a experiência, os parceiros, as lições aprendidas. A IA não conhece o seu valor acrescentado.
- **Primeiro rascunho pela IA**, secção a secção, dentro do limite de páginas.
- **Reescrita pela equipa**: acrescentar exemplos concretos, números verificados, nomes de lugares, lições reais. É o que distingue uma proposta vencedora.
- **Crítica pela IA**: «Avalia esta secção segundo a grelha do convite [grelha]; pontua cada critério em 5 e propõe melhorias».

> Os avaliadores leem centenas de candidaturas. As fórmulas vazias («abordagem holística e inovadora», «sinergias multissetoriais») produzidas em série pela IA baixam a nota. O concreto, o local e o verificável sobem-na.

O orçamento e a sua justificação

O orçamento continua a ser um trabalho de especialista, com as ferramentas financeiras da organização. A IA pode ajudar a:

- redigir a **justificação orçamental** (narrativa) a partir do orçamento detalhado;
- verificar a **coerência** entre as atividades da narrativa e as linhas do orçamento («Enumera as atividades da narrativa sem linha orçamental, e as linhas sem atividade correspondente»);
- explicar ou escrever **fórmulas de folha de cálculo** para os cálculos.

Nunca confie nela para os cálculos finais sem verificar: volte a calcular na folha de cálculo. E não lhe dê informações salariais nominativas.

Exemplo de controlo. A narrativa anuncia 12 sessões de formação de 25 participantes, mas o orçamento prevê ajudas de custo para 200 participantes. 12 × 25 = 300 participações; se cada pessoa seguir 3 sessões, isso dá 100 pessoas, não 200. A incoerência deve ser corrigida

antes da submissão: é exatamente o que a IA pode ajudar a detetar, e o que a equipa deve decidir.

As regras dos doadores sobre a IA

Os doadores e as fundações começaram a enquadrar a utilização da IA nas candidaturas e nos relatórios. As posições variam: alguns aceitam a sua utilização como ajuda à redação, outros pedem que seja declarada, outros recordam que o candidato continua plenamente responsável pela exatidão e pela originalidade. Vários organismos de financiamento da investigação proíbem também os avaliadores de utilizar a IA nas candidaturas confidenciais que recebem.

Boas práticas:

- leia as condições do convite e as diretrizes do doador sobre a IA, se existirem;
- declare a utilização quando for pedido, de forma factual;
- não dê a uma IA de uso geral documentos que o doador tenha marcado como confidenciais;
- mantenha a rastreabilidade das suas fontes e versões;
- verifique que a proposta não promete nada que a organização não possa cumprir: é um compromisso contratual.

Para além das propostas: a relação com os doadores

A IA ajuda também no resto da angariação de fundos:

- **Vigilância** dos financiamentos com pesquisa na web e fontes (e depois verificação no sítio oficial do doador);
- **Fichas de doadores** a partir de documentos públicos: prioridades, países, montantes, procedimentos;
- **Notas conceptuais** curtas a partir de uma proposta longa;
- **Preparação de reuniões**: «Que perguntas difíceis poderia fazer este doador sobre a nossa estratégia de saída? Propõe elementos de resposta a partir do nosso documento»;
- **Mensagens aos doadores privados**: agradecimentos, boletins, respeitando a ética da comunicação.

A relação de confiança, essa, assenta em pessoas: visitas, transparência sobre as dificuldades, relatórios exatos e a tempo.

Exercício: revisão de coerência de uma proposta

Situação. Uma proposta WASH de 18 meses anuncia na narrativa: «10 poços reabilitados, 15 000 pessoas com acesso a água potável segundo as normas Esfera (15 litros por pessoa e por dia), 60 comités de gestão da água formados». O orçamento prevê a reabilitação de 8 poços e a formação de 30 comités. O quadro lógico, redigido com a IA, fixa como meta «100 % de agregados familiares satisfeitos» e contém um indicador «número de sinergias criadas».

Trabalho pedido. Detete os problemas e proponha correções.

Correção. 1) Incoerência narrativa / orçamento: 10 poços contra 8, 60 comités contra 30; alinhar com o que é realmente financiado e exequível. 2) 15 000 pessoas a 15 litros por dia representam 225 000 litros por dia: verificar que o caudal dos poços reabilitados o permite (dados técnicos), e aplicar também a norma Esfera sobre o número de pessoas por ponto de água. 3) «100 % de agregados satisfeitos» não é realista nem credível: fixar uma meta baseada na referência e na experiência (por exemplo 80 %), com o método de medição. 4) «Número de sinergias criadas» não é mensurável nem útil: substituí-lo por um indicador preciso (por exemplo número de comités funcionais segundo uma grelha de funcionalidade). 5) Fazer rever pelo especialista WASH e pelo responsável financeiro.

A reter

- A IA decompõe um convite à apresentação de propostas; verifique cada critério no texto original.
- Metas, valores de referência e riscos vêm dos seus dados e do seu contexto, não da IA.
- Primeiro rascunho pela IA, reescrita concreta pela equipa, crítica segundo a grelha do convite.
- Verifique a coerência entre narrativa, quadro lógico e orçamento; volte a calcular na folha de cálculo.
- Respeite as regras do doador sobre a IA e a confidencialidade; prometa apenas o que é exequível.

Quiz

1. As metas quantificadas de um quadro lógico devem vir:
   A. Da IA
   B. Dos dados e da capacidade real da organização
   C. De outro projeto ao acaso
   D. Apenas do doador

2. 12 sessões de 25 participantes, seguindo cada pessoa 3 sessões: quantas pessoas?
   A. 300
   B. 75
   C. 100
   D. 36

3. As fórmulas vazias repetidas pela IA numa proposta:
   A. Baixam a nota dos avaliadores
   B. Sobem sempre a nota
   C. São obrigatórias
   D. São neutras

4. Perante um convite que pede que se declare a utilização da IA:
   A. Ignora-se
   B. Esconde-se
   C. Desiste-se de concorrer
   D. Declara-se de forma factual

5. Um indicador «número de sinergias criadas» é:
   A. Um bom indicador SMART
   B. Não mensurável: deve ser substituído por um indicador preciso
   C. Obrigatório
   D. Um indicador Esfera

Respostas do quiz : 1. B · 2. C · 3. A · 4. D · 5. B